

Rifaina-SP, 27 de fevereiro de 2024.

À
MCASSAB COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
A/C SR. ALEXANDRE SANTE VASTO JÚNIOR
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 20882
VILA ALMEIDA – CEP 04795-000
SAO PAULO-SP

C/C para

CETESB-COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
A/C SR. ALESSANDRO PALMA
AV. DR. FLÁVIO ROCHA, 4551
PARQUE DOS PINHAIS – CEP 14405-600
FRANCA-SP

Prezados Senhores Alexandre e Alessandro,

A Associação dos Amigos da Represa de Rifaina-AARR ocupa espaço de relevância na sociedade e tem por objetivo a proteção da qualidade das águas da Represa da Jaguara, do seu entorno e da qualidade de vida dos usuários e moradores da região.

No desenvolvimento de sua função social, a AARR construiu uma relação de confiança e colaboração junto à CETESB, que corresponde gentilmente com as demandas apresentadas, seguindo o costumeiro critério técnico e de eficiência.

Por intermédio da CETESB, a AARR foi também gentilmente acolhida pela MCASSAB em visita à empresa no dia 21/02/2024, estando todas as instituições representadas por seus respectivos diretores na ocasião.

Nesta oportunidade, a AARR manifesta seu agradecimento à CETESB e à MCASSAB pela acolhida e pela disposição em conversar sobre o objetivo comum, qual seja a proteção do meio ambiente e da qualidade das águas da Represa da Jaguara.

O trabalho em conjunto e amistoso entre as instituições é o objetivo maior da AARR. Nesse sentido, a AARR reconhece a importância econômica e social das atividades desenvolvidas pela MCASSAB, mas tem como propósito social apontar meios de preservação e de recuperação do meio ambiente e de favorecer o melhor relacionamento entre os agentes.

QUANTO A VISITA DO DIA 21.02.24 – PONTOS DE DESTAQUE

Durante o processo de visita, restou clara a percepção pelos diretores da AARR de que o Plano de Melhorias Ambientais, apresentado pela MCassab e aprovado pela CETESB, que inclusive faz parte das obrigações e condicionantes da Licença de Operação nº 27006386, de 17.07.23, da empresa, destaca-se que ainda não está sendo implementado na forma como proposta e nem mesmo na forma do cronograma aprovado:

Lembrando aqui que o PMA tem 06 grandes núcleos de ações, que foram propostas após a CETESB assim determinar e atualmente é parte integrante da referida licença, constando expressamente na exigência técnica de nº 13, sendo **determinando que todas as ações previstas no PMA deverão ser mantidas de forma permanente, na operação do empreendimento.**

Portanto, quanto a atividade “**PROJETO TÉCNICO PARA A IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS HIDRAULICOS PARA A REMOÇÃO DO LODO E/OU DEJETOS**” / **PMA- ÍNDICE - ITEM 01 DAS ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO**):

Neste particular tanto a exposição da MCASSAB quanto a vistoria in loco foi perceptível entender que o quantitativo e capacidade sugadora dos equipamentos utilizados não serão capazes de sugar o lodo no cronograma proposto para até o final de 2024. Muito pelo contrário, restou claro a todos os presentes a necessidade de aumentar a capacidade na busca da otimização operacional e adequação dos níveis de fósforo no local.

Já, quanto a atividade “**CONTENÇÃO E RECOLHIMENTO DE CARCAÇAS DE PEIXES MORTOS QUE EVENTUALMENTE POSSAM ALCANÇAR LOCAIS EXTERNO À ÁREA DO POLIGONO, BEM COMO CONTROLE AMBIENTAL DA**

AVI FAUNA (PMA – INDICE – ITEM 05 DAS ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO):

Consta no PMA, que para o seu atendimento, a atividade proposta é a de fiscalização de equipe interna, onde uma vez ao dia um barco destinado ao recolhimento de carcaças de peixes mortos, com vistoria e registro das coletas. Na visita restou claro que de fato não vem sendo realizada a coleta diária e nem mesmo os seus registros. Tal fato foi facilmente constatado durante a visita à fazenda em 21/02/2024, a bordo da balsa oferecida pela MCASSAB, sendo possível perceber a presença de vários peixes mortos no entorno das gaiolas de confinamento.

. Ocorre que estas carcaças vêm constantemente chegando às portas das propriedades vizinhas, situadas às margens da Represa da Jaguará, gerando incômodos, odor forte e atraindo urubus.

Quanto a atividade “ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE” (PMA – INDICE – ITEM 06 DAS ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO):

Na visita foi também oportunizado o destaque pelos membros da AARR com a Alta Direção da MCASSAB que o plano de comunicação proposto até o momento não tem nenhuma efetividade. Destacou-se que o número do celular disponibilizado - a informação não saiu do papel e, portanto, não chegou até a comunidade. Não foi de fato implementada a comunicação, como também não chegou a informação à região circunvizinha. Os relatos dos incômodos e problemas, tais como a presença dos peixes mortos, carcaças, forte odor e presença dos urubus não estão ocorrendo pela falta da efetiva comunicação e acesso de informações sobre a existência do canal.

Ficou claro a todos que até o momento a comunicação não é efetiva e que o “canal” precisa ser implementado. Não há pela MCassab retorno, respostas, informações, esclarecimentos aos vizinhos. Há que se dar efetividade ao canal de comunicação, implementando de fato um “canal

verde” de atendimento às reclamações, com prazo estipulado para respostas e atendimento aos problemas relatados, canal este de divulgação pública através da Internet de cada uma das reclamações postadas, com as devidas respostas e soluções, dando assim transparência a população.

Portanto, por ora, a AARR sugere à MCASSAB que de fato implementem o Plano de Melhoria Ambiental – PMA já existente, com efetivo atendimento a todas as atividades determinadas pela CETESB, em especial na (1) coleta diária de peixes mortos também no entorno das gaiolas de confinamento da fazenda; (2) de minimização do cheiro forte proveniente da atividade, principalmente dos peixes mortos recolhidos; e (3) implantação de mais dispositivos hidráulicos, suficientes para a remoção do lodo e ou dejetos gerados pelas atividades de piscicultura (sugadora de sedimentos), para efetivo atendimento ao cronograma proposto, de forma a adequar os níveis de fosforo nas águas de Rifaina.; (4) implantação do canal de comunicação com a comunidade, conforme já descrito acima.

A AARR reitera a manifestação de agradecimento à CETESB e à MCASSAB e a pretensão da atuação em conjunto em prol da melhoria do meio ambiente, das águas da Represa da Jaguara e do relacionamento entre os agentes.

Atenciosamente,

Associação dos Amigos da Represa de Rifaina-AARR
José Oreste Bozelli
Presidente